

Além das normas

Demonstrações financeiras: considerações sobre ambiente econômico e geopolítico e áreas de foco relacionadas

Divulgações claras e transparentes são mais imperativas do que nunca, devido às incertezas do ambiente macroeconômico e geopolítico atual

O atual ambiente macroeconômico e geopolítico apresenta incertezas que podem afetar as demonstrações financeiras, incluindo elevação de taxas de juros e inflação, conflito e tensões internacionais (conflitos no Oriente Médio, Ucrânia e Rússia), assim como existências de novas tarifas no comércio global, impostas por diferentes países, que impactam importações e exportações e fluxo do comércio internacional. Considerando esse contexto, investidores e reguladores esperam que as entidades sejam transparentes na divulgação de como estão lidando com esses desafios. Níveis mais altos de inflação e taxas de juros afetam vários aspectos das

demonstrações financeiras, impactando mensurações e reconhecimentos que utilizam previsões de fluxos de caixa futuros e cálculos de valor presente. Embora a inflação e as taxas de juros estejam se estabilizando ou diminuindo em algumas economias, as recentes alterações no ambiente geopolítico podem contribuir para novos aumentos. Como resultado, as considerações abaixo ainda podem ser aplicáveis, pois, as entidades continuam expostas aos riscos associados.

Possíveis impactos

Abaixo estão relacionados alguns temas relevantes para o momento atual, com ênfase em algumas áreas de preparação das demonstrações financeiras para o exercício de 2025, consistentes com o foco de reguladores e investidores.



Escassez de crédito

Como resultado das incertezas econômicas, as instituições financeiras reduzem sua oferta de crédito, o que dificulta a obtenção de financiamento para as operações. A aversão à essa situação leva ao aumento de critérios exigidos, além de elevadas taxas de juros para empréstimos, financiamentos e debêntures. Por conseguinte, torna-se mais desafiador adquirir crédito a preços acessíveis, impactando negativamente as estimativas de fluxos de caixa das organizações, seus resultados financeiros e sua capacidade de liquidar seus passivos no curto prazo.

Neste cenário, as organizações tendem a recorrer a outras formas ou ferramentas capazes de gerenciar a escassez de crédito, o que pode gerar diversos impactos nas demonstrações financeiras – por exemplo, emissão de instrumentos patrimoniais com características de dívida, [acordos de financiamento de fornecedores](#), renegociação de dívidas existentes, busca por investidores ao invés de empréstimos e financiamentos, e a inclusão de opções de conversibilidade da dívida em ações da entidade, com o objetivo de reduzir as taxas de juros incidentes.

É importante ter atenção às cláusulas restritivas de vencimento antecipado (covenants) das dívidas, o que pode impactar de forma significativa a saúde financeira da organização no curto prazo, além de requerer monitoramento, avaliação e divulgação específica das demonstrações financeiras. Não é possível prever os impactos de taxa de juros e inflação de forma exata, mas é possível obter estimativas.

Para uma preparação adequada das demonstrações financeiras, é indispensável: (1) entender as fontes das incertezas, (2) avaliar os diversos cenários e (3) entender como esses cenários podem impactar as operações de forma significativa, para que seja possível tomar ações adequadas e tempestivas.



Cláusulas restritivas de vencimento antecipado (covenants)

Ao avaliar a relevância das informações sobre a existência e os termos de um covenant de dívida, ou uma violação dele, a entidade deve considerar os seguintes fatores:

- Quais são as consequências da violação de um covenant, ou seja, qual o impacto que uma violação teria na posição financeira, no desempenho e nos fluxos de caixa da organização.
- Qual a probabilidade de quebrar um covenant – quanto mais provável for a violação, maior será a probabilidade de as informações sobre o acordo serem materiais.

Em outubro de 2022, o [International Accounting Standards Board \(IASB\)](#) realizou alteração na norma, exigindo divulgações adicionais específicas em notas explicativas que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco sobre a possibilidade de vencimento de passivos não circulantes com cláusulas restritivas dentro de 12 meses. Essas alterações entraram em vigor para períodos anuais iniciados em/ou após 1 de janeiro de 2024 e mais informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico do [IASB](#).



Perdas de crédito esperadas

Com a redução da capacidade dos devedores de honrar suas obrigações financeiras, fatores como o aumento das taxas de juros e da inflação podem intensificar a exposição a perdas de crédito. Esse cenário pode levar ao reconhecimento de aumentos nas provisões para perdas de crédito esperadas, principalmente quando se prevê um crescimento nos níveis de inadimplência em decorrência do aumento do custo de vida enfrentado pelos devedores.

As mudanças nos modelos de estimativa de perdas de crédito esperadas, ou os julgamentos da Administração das entidades para complementar os modelos utilizados, devem acompanhar divulgações que permitam compreender o efeito do risco de crédito nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras e a incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. As perdas de crédito esperadas tornam-se mais significativas no caso de as organizações aguardarem por um aumento nas dívidas incobráveis de clientes que enfrentam dificuldades para pagar os valores em aberto.



Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A norma contábil identifica o aumento nas taxas de juros de mercado como um indicador a ser avaliado para determinar se um ativo pode ter sofrido desvalorização. Consequentemente, essa análise pode levar à necessidade de uma avaliação completa de impairment, com exceção dos casos em que o aumento das taxas de juros de mercado não indique a existência de desvalorização material.

Exemplos dessa situação:

- Quando um aumento nas taxas de juros de mercado não afeta a taxa de desconto para o ativo em questão – por exemplo, se a flutuação das taxas de juros de curto prazo não afeta a taxa de retorno sobre os investimentos demandada para um ativo de longo prazo.
- Se a entidade espera recuperar o impacto das taxas de juros mais elevadas por meio dos preços a serem cobrados de seus clientes.
- O aumento da taxa de juros é muito pequeno para levantar preocupações sobre a margem de recuperabilidade de um ativo na avaliação do impairment. A possibilidade de perdas por impairment não deve dispendir atenção acima da necessária pelas organizações, mas os aumentos das taxas de juros podem considerar se é necessário, ou não, uma avaliação completa de impairment.

As empresas precisam assegurar que as informações utilizadas nas mensurações e estimativas seguem uma abordagem consistente na incorporação dos efeitos da inflação. Os fluxos de caixa nominais, que incluem o efeito da inflação, devem ser calculados com base em uma taxa de desconto nominal; já os fluxos de caixa reais, que excluem o efeito da inflação, devem ser calculados com base em uma taxa de desconto real.

As premissas utilizadas para taxas de desconto e estimativas de fluxos de caixa necessitam ser internamente consistentes, tanto dentro de um cálculo específico, quanto em todos os cálculos que forem realizados para diferentes fins. Por exemplo, se uma avaliação de recuperabilidade de ativos fiscais deferidos for comparada com uma avaliação de impairment, apesar da primeira requerer passos adicionais, as estimativas futuras dos resultados utilizados para ambas devem ser consistentes e terem como base as mesmas premissas e dados.

Trata-se de uma área que exige julgamentos e estimativas relevantes por parte da Administração para a determinação do valor recuperável dos ativos, que requerem divulgação suficiente para permitir ao usuário das demonstrações financeiras entender o julgamento relevante realizado. Para companhias reguladas pela CVM, é necessário atentar-se às divulgações requeridas pelo [Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/Nº 01/20](#).



Provisões de longo prazo

A inflação pode impactar a mensuração de provisões no longo prazo, tais como as obrigações de descomissionamento, uma vez que os seus efeitos sobre a saída de caixa futura devem ser refletidos, seja nos fluxos previstos ou na taxa de desconto aplicada aos passivos de longo prazo.

As empresas precisam assegurar que as informações utilizadas nas mensurações e estimativas seguem uma abordagem



Outros potenciais impactos

A inflação e o conseqüente aumento do custo de vida podem dificultar a acessibilidade aos produtos, seja devido ao aumento dos custos de produção ou à redução do poder de compra dos consumidores. Nesse sentido, a avaliação de provisões para o valor realizável líquido dos estoques e o reconhecimento de contratos onerosos podem ser exigidos, devido às responsabilidades contratuais dos compromissos de venda ou compra que não podem ser realizados com lucro.

A inflação, especificamente em salários, também pode ser uma premissa atuarial importante a ser considerada na mensuração de obrigações de benefícios definidos. Quando ela for considerada uma fonte de incerteza nas estimativas, a organização deve divulgar as informações exigidas pelas normas, que incluem a análise de sensibilidade, por exemplo. Tanto as taxas de juros quanto a inflação podem afetar a mensuração dos passivos de arrendamentos e de direito de uso.

Para apoiar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os julgamentos que a administração fez acerca do futuro e de outras fontes de incerteza das estimativas, as normas contábeis requerem divulgações em notas explicativas, informando sobre os pressupostos relativos ao término do período de reporte que possuem risco de provocar ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos ao longo do próximo exercício social.

Em relação a esses ativos e passivos, as notas explicativas devem incluir detalhes elucidativos acerca de sua natureza e de seu valor contábil ao término do período de reporte. Esses requerimentos se relacionam com as estimativas cujos julgamentos são os mais difíceis de serem realizados pela administração, além de subjetivos ou complexos. A natureza e a extensão da informação divulgada variam de acordo com a natureza das premissas e de outras circunstâncias.

Continuidade operacional

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações financeiras são elaboradas com o pressuposto de que a entidade está, e continuará, operando em um futuro previsível. Caso forem identificados eventos ou condições que possam levantar dúvidas quanto à sua capacidade operacional, a Administração deve avaliar e assegurar que dispõe de evidências apropriadas e suficientes para determinar se realmente existem, ou não, incertezas que possam levantar alguma dúvida significativa (incerteza relevante). Esse cenário requer divulgações claras e detalhadas sobre a avaliação da Administração e, caso a conclusão leve à existência de incertezas relevantes sobre a continuidade operacional, ela poderá gerar um efeito adverso nas demonstrações financeiras.

O cenário macroeconômico e geopolítico atual pode aumentar a incerteza e o julgamento referente à avaliação sobre a continuidade operacional das organizações, a qual deve ser fundamentada em informações disponíveis na época em que o julgamento é feito. A empresa deve avaliar suas circunstâncias específicas e sua capacidade para continuar operando durante pelo menos – mas não se limitando a – 12 meses a partir da data das demonstrações financeiras. A avaliação pela Administração envolve julgamento sobre os resultados futuros e inerentes a eventos ou condições futuras. Essa situação exige que a organização considere os seguintes aspectos, por exemplo:

- A extensão de interrupções operacionais;
- A potencial diminuição de demanda por produtos ou serviços;
- As obrigações contratuais devidas ou previstas dentro de um ano;
- A potencial liquidez e as deficiências de capital de giro;
- O acesso a fontes de capital existentes, como por exemplo, a linha de crédito disponível.

Ao realizar tal avaliação, a entidade deverá considerar os eventos e os acontecimentos subsequentes à data da demonstração financeira e anteriores à data de aprovação e autorização de publicação pela Administração. Contudo, em certas jurisdições existem regulamentações que podem prolongar este período.

Caso a Administração tenha conhecimento sobre as incertezas materiais que possam afetar a capacidade de continuidade operacional da organização, elas devem ser divulgadas em nota explicativa nas demonstrações financeiras, incluindo, em específico, considerações detalhadas sobre a extensão do risco, sua tangibilidade e a efetividade de seu plano de mitigação, além de julgamentos relevantes realizados pela Administração.

Caso a Administração conclua que não há incertezas materiais relacionadas à capacidade de continuidade operacional, essa avaliação e conclusão já são consideradas como um julgamento relevante e que deve ser divulgado em notas explicativas nas demonstrações financeiras.

Contatos

Caso tenha dúvidas sobre esta publicação, entre em contato com os seguintes profissionais da Deloitte:



Christian Canezin

Sócio de Auditoria & Assurance e National Professional Practice Director (NPPD) na Deloitte
ccanezin@deloitte.com



Rogério Mota

Sócio de Auditoria & Assurance, National Office Accounting and Reporting Services
rmota@deloitte.com



Edson Im

Sócio de Auditoria & Assurance, National Office Accounting and Reporting Services
edsim@deloitte.com



Carlos Eduardo Zanotta

Sócio de Auditoria & Assurance
czanotta@deloitte.com



Reinaldo Oliari

Sócio de Auditoria & Assurance
rolitari@deloitte.com

Conte-nos o seu desafio!

Como podemos ajudar a sua empresa?



www.deloitte.com/br/auditoria



brauditoria@deloitte.com

Cadastre-se para acessar conteúdos exclusivos

com as últimas atualizações em normas contábeis, conformidade regulatória e insights relevantes.

Fazer meu cadastro

Sobre esta publicação

Esta publicação contém apenas informações gerais e nenhuma das firmas Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro ou suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"), esta, por meio desta comunicação, prestando aconselhamento ou serviços profissionais. Antes de tomar qualquer decisão ou medida que possa afetar suas finanças ou sua empresa, você deve procurar um consultor profissional qualificado.

Nenhuma representação, garantia ou compromisso (expresso ou implícito) é dado quanto à precisão ou integridade das informações contidas nesta comunicação e nenhuma das firmas DTTL, suas firmas-membro, entidades relacionadas, profissionais ou agentes devem ser responsabilizados por qualquer perda ou dano que ocorra direta ou indiretamente em conexão com qualquer pessoa que confie nesta comunicação. A DTTL, cada uma de suas firmas-membro e suas entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede mundial (chamada de "firmas-membro" e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se prosperem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.